



O aposentado Leonídio mora há 34 anos em Jaburu

# Do Morro da Fazenda ao bairro Jaburu

*A região começou a ser ocupada há 50 anos, quando ocorreram confrontos com a polícia. O acesso ao morro era um desafio*

Um morro cercado de mangue e densa vegetação, habitado por animais silvestres e cercado por gambás e lagartos. Foi assim que os primeiros moradores do bairro Jaburu, em Vitória, encontraram a região logo que chegaram ao local.

A ocupação começou há aproximadamente 50 anos. O extenso e elevado terreno pertencia à família Hilal. Naquela época, Jaburu era conhecido como "Morro da Fazenda", por se tratar de uma propriedade particular.

As desavenças dos primeiros habitantes com a polícia eram constantes. A cada vitória das autoridades no morro, havia destruição de barracos. Em seguida, os moradores erguiam as casas novamente.

Depois de muitos conflitos, a prefeitura desapropriou a área na década de 60.

Além da ameaça de despejo, os primeiros habitantes conviviam com as condições precárias do local. A falta de água e de ruas pavimentadas eram os principais problemas. O poço mais próximo ficava na avenida Vitória ou em Santa Lúcia.



Num primeiro momento, o aposentado Leonídio Bispo de Souza, 74, que mora no bairro há 34 anos, vindo da Bahia, juntamente com a mulher e quatro filhos pequenos, não gostou da região.

"Quando cheguei, pensei logo em voltar. Era uma verdadeira mata, quase ninguém morava por perto. Depois que consegui emprego numa empreiteira, resolvi me estabelecer de vez e estou aqui até hoje. Nunca me arrependi de ter ficado", contou.

O acesso ao morro era um desafio. As trilhas estreitas tornavam a vida dos primeiros moradores ainda mais difícil. Toda a região de Santa Lúcia e parte da avenida Vitória eram manguezais.

Em 1979, foram construídas as primeiras escadarias em Jaburu. O único transporte coletivo era um bonde, que percorria as estradas que haviam sido aterradas.

## Nome de palácio de Brasília

O bairro Jaburu foi batizado com o nome atual na época do regime militar, em 1966. A inauguração do palácio do Jaburu, em Brasília, serviu de inspiração para o então prefeito de Vitória, que decidiu homenagear mais uma obra que servia ao regime político da época.

O fim da ameaça de despejo era apenas o início da luta por melhores condições de vida

no morro do Jaburu.

"A gente não podia se reunir nas ruas, nem nas praças. Então, o jeito era conversar em casa, escondido e falando baixo. Entre as principais reivindicações estava a implantação da rede de água e energia elétrica. Chegamos a enviar abaixo-assinado para a prefeitura, que ficava na rua Sete, no centro de Vitória", lembrou o morador Antônio Leal.